

INTRODUÇÃO

A proposta do Plano de Ação e Orçamento para 2024 foi desenvolvida sob a orientação da direção da AETP contando com diversos contributos. O ano de 2024 adivinha-se com um elevado grau de exigência na sociedade, que se vai refletir na nossa atividade e na vida das pessoas com quem trabalhamos. É, pois, com um elevado sentido de responsabilidade e confiança que procuraremos responder aos desafios que sabemos iremos enfrentar.

O documento agora apresentado é de extrema importância para a gestão, que se quer cuidada da AETP, pois enquadra a proposta de trabalho para o próximo ano sustentada pelo orçamento.

Esta é a base para o desenvolvimento de um trabalho que se pretende consistente com a missão da AETP – SERVIR, EDUCAR e INCLUIR, mantendo o foco na sustentabilidade financeira, mas também na diversidade do trabalho que é desenvolvido em benefício da comunidade onde estamos inseridos. Propomo-nos impactar 7 dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável - (ODS) preconizados pela ONU até 2030 e que servem de guião para alcançar um futuro melhor e mais sustentável. Os ODS que iremos trabalhar são: – 1- Erradicar a Pobreza; 2 – Erradicar a fome; 4 – Educação de qualidade; 8 – Trabalho digno e crescimento económico; 10 -Reduzir as desigualdades; 11 – Cidades e comunidades sustentáveis; 13 – ação climática.

O projeto “Ainda Sou” da responsabilidade da AETP e apoiado financeiramente pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, é um projeto de intervenção comunitária assente no conceito «Ageing in Place» – Envelhecer em casa e na comunidade. Durante o corrente ano foi realizado um conjunto de ações de preparação, que passaram pela identificação clara dos parceiros que pretendíamos agregar ao projeto, da definição da metodologia de intervenção, da formação para a equipa técnica e ainda por intervenções piloto, com alguns utentes. Em 2024 o projeto terá a sua fase de implementação no terreno.

O Programa Alimentar – POAPMC – tem como data de finalização o mês de novembro de 2023. Lamentamos que até à data não tenhamos informação sobre o que irá acontecer relativamente à continuidade, ou não, do programa e em que moldes de execução. Conjuntamente com as mediadoras do território de Vila Nova de Gaia, foi redigido um documento dirigido ao Instituto de Segurança Social, levantando um conjunto de questões sobre o programa e para o qual aguardamos resposta.

Decorrente de um grupo de trabalho que a AETP integra, dinamizado pela EAPN, criado fruto da preocupação que as instituições têm relativamente à sua sustentabilidade, a Direção considera que no ano de 2024 é necessário rever o seu plano estratégico e definir um plano de sustentabilidade institucional. Para esse trabalho iremos recorrer a assessoria técnica externa.

O Plano de Ação e Orçamento agora apresentado, será complementado com os planos de atividades das diferentes respostas sociais desenvolvidas, onde constarão as metas e indicadores que nos permitem a monitorização da sua execução.

Este é o último documento institucional apresentado pela atual Direção da AETP. Conforme o preceituado nos estatutos, as eleições para os diferentes órgãos sociais terão lugar no mês de dezembro de 2023 e a tomada de posse dos eleitos para o novo mandato será em janeiro de 2024. Caberá aos associados da instituição eleger os novos órgãos para o quadriénio 2024-2027.

Ao terminar o seu mandato a Direção dá graças a Deus pelo trabalho que foi possível de realizar. Foi um mandato marcado pela pandemia do Covid 19 com todas as suas implicações e exigências de natureza social, humana e financeira. Num contexto de grande adversidade a nossa gratidão e reconhecimento a todas as profissionais e voluntários da instituição e membros dos diferentes órgãos diretivos. Juntos soubemos ultrapassar o cabo das tormentas e manter vivo o propósito de amor ao próximo.

Neste ano em que celebramos o centenário (1923-2023) do passamento de Diogo Cassels para Deus olhamos com gratidão para a rica história e herança que nos coube assumir confiando que uma tão rica tradição de serviço e amor à comunidade continuará a ser assumida. Assim Deus nos ajude.

A Direção da AETP, 6 de novembro de 2023



1 – RESPOSTAS EFETIVAS À POPULAÇÃO

1.1 Manutenção das respostas sociais

Creche e jardim de Infância – A capacidade instalada de 90 crianças está preenchida até agosto de 2024, prevemos que se manterá para o próximo ano letivo. Ao nível da Creche prevemos a continuidade de uma elevada procura, o mesmo sucedendo com o jardim de Infância. O Projeto educativo a desenvolver tem como área a educação Socio-emocional e a promoção de comportamentos positivos na infância

1.2 **Centro comunitário** – A dinâmica do Centro Comunitário, assente na nossa matriz de cuidado e acompanhamento de cada pessoa, continuará presente nos principais serviços – Cantina, Lavandaria, takeaway, transporte de utentes, “Clube+” e “Cuidar em casa”. Está definido um plano de atividades mensal e no Clube+ o programa semanal a ser desenvolvido incide na área da música, dança, teatro e leitura.

Apoio alimentar- A dimensão do apoio alimentar tem se revelado uma área de intervenção diferenciadora na vida das pessoas que dela beneficiam. Os géneros continuarão a ser distribuídos enquadrados pelo protocolo com o Banco Alimentar e dessa forma procuraremos dar a 50 famílias uma maior segurança alimentar.

Atendimento e acompanhamento Social à comunidade – A Ação Social na sua vertente de atendimento e acompanhamento social, faz parte da matriz da intervenção da AETP. Nesse sentido continuaremos a estar atentos às necessidades dos que nos procuram, fazendo o atendimento nos diferentes polos (Torne e Candal) e conseqüente encaminhamento ou acompanhamento consoante a situação. As famílias que beneficiam do apoio alimentar, estão enquadradas para acompanhamento.

1.3 **Voluntariado** – Continuaremos a desenvolver esta área de ação que é significativa para a comunidade, e com um importante impacto no trabalho diário da AETP,

2- REDE DE PARCERIAS E COOPERAÇÃO

Promover e dinamizar a ligação entre a AETP e a Igreja Lusitana

2.1 – A AETP continuará a colaborar com a Diocese e a Paróquia de São João Evangelista, na definição de novos espaços a serem contemplados no projeto de arquitetura que venha a ser desenvolvido futuramente pela Diocese e pela Paróquia nos terrenos do Torne.

2.2 Definição de ações a serem desenvolvidas conjuntamente tendo em conta as áreas de intervenção da AETP, nomeadamente com o DMIL, SDIL e SJIL.

2.3 – Definição da comunicação e trabalho colaborativo entre a AETP e as Paróquias do Arciprestado do Norte

2.4 - Promoção da dimensão espiritual junto dos utentes e famílias das respostas sociais.

O apoio pastoral, particularmente junto dos utentes do Centro Comunitário, já está a ser retomado de forma regular nomeadamente através das Celebrações Eucarísticas orações da tarde. Será promovida também na altura da Quaresma e do Advento a dinamização de encontros semanais.

2.5 – Trabalho colaborativo com parceiros – A AETP estará presente nas Redes Sociais do Município, nas comissões sociais de freguesia, tendo como grande objetivo a participação e definição de um trabalho colaborativo capaz de satisfazer as necessidades da comunidade.

2.6 – Continuação da colaboração com a Rede Europeia Anti-Pobreza - EAPN, através da nossa participação como membros da mesa do conselho geral do distrito do Porto e da dinamização das ações propostas por esta organização.

2.7 – Participação no Conselho da Comunidade do ACeS (Agrupamento de Centros de Saúde) Gaia, como representantes das IPSS do concelho. Este é um órgão de acompanhamento e de ligação entre a área da saúde e a comunidade.

2.8 – Protocolo de cooperação com o Serviço de psiquiatria do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, que permitirá aos utentes da AETP, beneficiarem de consulta deslocalizada na comunidade. Este protocolo de parceria permitirá um acompanhamento mais eficaz às situações que já estão identificadas, sem que tenha de haver idas ao hospital para consultas.

3 – RECURSOS HUMANOS

A AETP, não prevê alteração ao seu quadro de recursos humanos que se encontra distribuído da seguinte forma;

Direção Executiva – 1

Administrativa – 1

Centro Comunitário

Direção Técnica e Técnica Superior de Serviço Social – 1

Técnica Superior de Educação Social – 1

Ajudantes de Ação direta – 3

Animadora Sociocultural - 1

Cozinheiras – 2

Auxiliar de serviços gerais – 1

Creche e Jardim de infância

Educadoras de infância – 4 (a direção Técnica e a Direção pedagógica são assumidas por duas das educadoras)

Ajudantes de ação educativa – 8

Para apoiar este quadro, iremos submetemos a candidatura ao programa «Contrato emprego inserção + - CEI+» para três pessoas, para o ano de 2024 (prevemos o início em janeiro de 2024);

Voluntários

Centro comunitário – 2

Creche e Jardim de Infância – 1

Loja Social – 3

Campanhas do Banco Alimentar – 25

3.1 – Plano de formação

O plano de formação será desenvolvido tendo por base o diagnóstico realizado junto dos trabalhadores dentro do enquadramento legal no sentido de colmatar as necessidades identificadas e dentro do enquadramento legal existente. Uma das áreas será a formação em primeiros-socorros, recorrendo a formação financiada.

4 – SUSTENTABILIDADE

4.1 –Aumentar a sustentabilidade económico-financeira da AETP. Continuaremos a trabalhar a área de angariação de fundos.

4.1.1 – Reforço da Campanha de Consignação do IRS quer ao nível individual quer ao nível empresarial.

4.2 – Promover a sustentabilidade ambiental e social

4.2.1 - Projeto Ecos Humanos

O Projeto Ecos Humanos assenta na definição de “Economia circular e de partilha” Repensar - Reduzir- Reutilizar-Recuperar-Reciclar-. Durante o ano de 2023 continuaremos a recolher cartão e papel que nos permitirão um retorno financeiro através do protocolo assinado com a SulDouro. O objetivo será o de recolher 20 toneladas sendo o retorno financeiro expectável de 2.300 €.

Papel por Alimentos – Continuaremos a dinamizar esta campanha em articulação com o Banco Alimentar. Os alimentos que receberemos serão proporcionais ao volume de papel entregue.

A Loja Social consolidou o seu modo de trabalho, promovendo a troca dos bens que nos são doados (roupa e outros artigos) por papel ou cartão. Procuraremos aumentar o número de dias de abertura semanal da loja, permitindo o apoio não só às famílias que acompanhamos como à comunidade. Esta abertura regular continuará a contar com o apoio de voluntários.

Continuação da cooperação com a cooperativa Fruta Feia, na área do combate ao desperdício alimentar. Esta colaboração continuará a ser efetivada pela cedência semanal do espaço do Ginásio do Torne. Esta cedência permite-nos continuar a apoiar, em média, 10 famílias com fruta e legumes frescos e desse modo complementar as necessidades alimentares identificadas.

4.3 – Eficiência energética – A AETP, continuará a desenvolver um conjunto de estudos no sentido de promover a eficiência energética dos equipamentos que gere.

4.4 – Plano de sustentabilidade – A AETP, tem integrado um grupo de trabalho dinamizado pela EAPN e assessorado pelo consultor João Mesquita. Pretende-se que como produto desta formação/reflexão seja possível a elaboração de um plano de sustentabilidade que reforce a instituição quer ao nível do seu trabalho direto com a comunidade, quer ao nível da sua saúde financeira

5 – COMUNICAÇÃO

A comunicação tem sido uma das ferramentas trabalhadas, quer ao nível da dinamização das respostas sociais, quer para a comunidade envolvente, dando a conhecer o trabalho desenvolvido e desse modo potenciar novas formas de financiamento. Continuaremos a procurar que a nossa comunicação seja cada vez mais eficaz, chegando a um público cada vez mais diferenciado

- Publicação de informação regular nas diferentes redes sociais institucionais relativa ao trabalho que é diariamente desenvolvido, bem como material de reflexão na área da infância.

- Reformulação do sítio institucional de modo a adequá-lo às novas tendências e torná-lo mais apelativo.

6 – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

6.1 – Manutenção e melhoria dos equipamentos e espaços

Para o conjunto de instalações e equipamentos geridos pela AETP, será realizada a análise das necessidades de cada um e a definição de prioridades ao nível da aquisição ou substituição de equipamentos, bem como as intervenções necessárias em cada edificado.

6.1.1 – Plano de manutenção – Será executado o plano de manutenção dos equipamentos e espaços – Rede elétrica/Rede de Gás/ Extintores, carretéis e centrais de incêndio e centrais de alarme.

Orçamento

A elaboração dos pressupostos que a seguir se apresentam, e que suporta a leitura do mapa DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA, foi acompanhada pelo Presidente do Conselho Fiscal da AETP, Dr. Rui Soares, em conjunto com a Diretora Executiva, Dr.^a Rute Serronha, e o Contabilista Certificado, da AETP, Dr. Pedro Fernandes e validados pela Direção. Os critérios definidos para a elaboração deste orçamento, têm uma componente de grande prudência, particularmente nas receitas, onde não são previstos significativos aumentos, para além daquelas que estão protocoladas e a protocolar, e um grande conservadorismo relativamente aos custos.

RENDIMENTOS

1 – Gerais

- ✓ Os Rendimentos apresentados têm por base os montantes contabilizados, na generalidade, até setembro de 2023;
- ✓ Foi feita uma projeção das receitas, até ao final de 2023;
- ✓ A base da projeção dos Rendimentos, para a maioria das rubricas, teve como critério a divisão das receitas contabilizadas até setembro de 2023, por 9 meses, e multiplicados por 12. Foram consideradas algumas exceções que estão relacionadas ou com o mês em que estão contabilizadas, ou porque foi possível calcular o custo previsto real.

1.1– Específicos

- Utentes:
 - Os cálculos desta rubrica estão explicitados no seguinte quadro:

	orçamento 2024
Creche e JI	65.588,97€
Centro Comunitário	69.967,92€
Total	135.556,89€

- Trabalhos para a própria entidade:
 - Os valores previstos nesta rubrica, referem-se ao serviço de Lavandaria que são fornecidos pelo Centro Social do Bom Pastor, às valências Creche e JI. Para o ano de 2024 vai-se manter o serviço de Lavandaria;
- Comparticipação CRSS e Educadoras:
 - Os cálculos desta rubrica estão explicitados no seguinte quadro, os itens assinalados com * foi calculado um aumento de 3,5%, tendo por base o que tem vindo a ser negociado em anos anteriores entre a CNIS e o Ministério do Trabalho e da Segurança Social:

	Orc. 2024
Creche (inclui gratuidade)	200.988,69€
Complemento por extensão horária – Creche	11.058,36€
Jardim de Infância	102.551,28€
Complemento Educadoras	25.070,52€
Centro Comunitário	194.932,65€
TOTAL	534.601,50€

- IEFP:
 - Montante participado pelo IEFP na contratação de três colaboradoras no âmbito do Programa CEI+;
- Consignação IRS:
 - Pela dificuldade em prever um valor real, tomou-se como prudente manter a quantia recebida em 2023;
- Juros:
 - Não tendo a possibilidade de avaliar com exatidão o momento do aumento da liquidez financeira da instituição, para um possível investimento em depósitos remunerados, entendeu-se não orçamentar qualquer valor nesta rubrica;
- Donativos:
 - O valor inscrito no orçamento tem como base a necessidade de haver um compromisso estratégico da associação para obtenção de 2000,00€;
- Negócios Sociais:
 - Quantia a receber pelo aluguer de instalações (Bom Pastor), bem como com o serviço prestado à Cruzada de Bem-Fazer da Paz;
- Diversos:
 - O valor previsto tem por base o obtido em 2023, incluindo as receitas com Notas de Crédito e Rapel da Sogenave, reciclagem e a previsão das participações das paróquias;
- Norte2020:
 - Valor correspondente ao montante anual de amortização, resultante dos investimentos a realizar no âmbito da candidatura ao Aviso N.º Norte-42-2021-15 – Equipamentos Sociais;

GASTOS

2- Gerais

- ✓ Os Gastos apresentados têm por base os montantes contabilizados, na sua generalidade, até setembro de 2023;
- ✓ Foi feita uma projeção dos custos, até ao final de 2023;
- ✓ A base da projeção dos Gastos, para a maioria das rubricas, teve como critério a divisão dos custos contabilizados até ao mês de setembro, por 9 meses, e multiplicados por 12 meses. Foram consideradas algumas exceções que estão relacionadas ou com o mês em que estão contabilizadas, ou porque foi possível calcular o custo real previsto.
- ✓ Foi aplicada, por indicação do Conselho Fiscal, uma taxa de inflação, generalizada, de 4%, nos Gastos previstos para 2024, exceto nos casos a seguir discriminados;

2.1– Específicos

- Géneros Alimentares:
 - Na projeção dos Gastos para 2024, foi aplicada uma taxa de inflação de 5%;
- FST
 - ✚ Nesta rubrica, há que ter em atenção as seguintes premissas:
 - Os Gastos com as refeições da Creche e Jardim de Infância foram calculados com base nos valores suportados no mês de setembro de 2023 tendo sido já negociado um aumento de 10% que reflete o aumento dos géneros alimentares e do custo da mão de obra. Na eletricidade foi aplicada uma taxa de inflação de 1%;
 - Os Gastos com as Aulas de Música, foram considerados, demos início ao protocolo com a Foco Musical a partir do mês de setembro de 2023, este custo é compensado nas receitas;
 - Os Gastos com os Trabalhos Especializados estão explicitados no seguinte quadro:

Desinfestação	2.625,68€
Programas Informáticos	1.814.40€
Manutenção Hotte	1.710,00€
Assistência Informática	3.300,00€
Manutenção Jardim	3.914.35€
Inspeção Gás	180,00€
Segurança Alimentar análises microbiológicas	150,00€
Site + Facebook	200,00€
Manutenção relógio	375,00€

TOTAL	14.269,43€
--------------	-------------------

- Os Gastos com Honorários estão explicitados no seguinte quadro:

HACCP	1.284,12€
Desenho de projetos	3.000,00€
Contabilidade	7.200,00€
Apoio WEB	1.200,00€
Nutricionista	2.760,00€
TOTAL	15.444,12€

- Deslocações e Estadas (Pessoal e Utentes) e Transporte Pessoal, foram calculados valores próximos da realidade, com inflação de 4%;
- O Gasto com Seguros foram calculados aos valores contratualizados nas apólices em vigor;
- Salários
 - O cálculo dos vencimentos, para o ano de 2023, é explicitado no quadro seguinte. Foi assumida a Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) de 820€. Decorrente do valor considerado para a RMMG, foram assumidos ajustes para todos os trabalhadores, resultando no aumento de 2.5% do total da massa salarial

	Centro Comunitário	Creche e J de Infância	Sede	Total
Remunerações certas (vencimento Base + Diuturnidades + Outros Abonos)	102.712,65€	216.403,28€	67540,40€	386.656,33€
Encargos sobre remunerações	21.588,83€	45.624,75€	15.061,51€	82.273,59€
Seguro Acidentes de Trabalho	718,99€	1514,52€	472,78€	2.706,59
Saúde e Segurança e Higiene no trabalho	350,00€	600,00€	200,00€	1150,00€
TOTAL	125.369,97€	264.142,85€	83.274,69€	472.787,51€

- Outros Gastos e Perdas
 - Nesta rubrica que na sua maioria corresponde aos custos suportados com o IVA dos diferentes serviços contratados, foi aplicada uma taxa de inflação de 4%;
- Depreciações e Amortizações

- Foram consideradas as depreciações em curso de investimentos de anos anteriores e de 2023;
- Norte2020 – Amortização custo AETP:
 - Valor correspondente à amortização, anual, dos investimentos a realizar no âmbito da candidatura ao Aviso N.º Norte-42-2021-15 – Equipamentos Sociais, mas que não são passíveis de serem financiados. Ou seja, são custo da AETP;
- Norte2020 – Amortização investimento:
 - Valor correspondente à amortização, anual, dos investimentos a realizar no âmbito da candidatura ao Aviso N.º Norte-42-2021-15 – Equipamentos Sociais;
- ✓ O orçamento para 2024, prevê um resultado positivo de 15.238,95€, após amortizações.

CONCLUSÃO

A Direção da AETP que cessa funções apresenta este plano de ação acreditando que reúne todas as condições para ser implementado pelos novos órgãos sociais que venham a ser eleitos.

Acreditamos que este plano de ação continuará a traduzir-se numa presença cada vez mais efetiva na comunidade, cumprindo a sua Missão de **Servir** a comunidade, **Educar** para a cidadania e **Incluir** os mais vulneráveis, partilhando a bondade e o sentido de amor ao próximo que nos foram legados por Diogo Cassels. Assim Deus nos ajude!

Vila Nova de Gaia, 6 de novembro de 2023

A Direção

Jorge Pina Cabral (Presidente)

José Sequeira (Vice-Presidente)

Sérgio Alves (Tesoureiro)

Sara Duarte (Secretária)

Joana Pina Cabral (Vogal)